

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno sem estampilha . . . 1200  
Semestre . . . . . 600  
Anno com estampilha . . . 1750  
Semestre . . . . . 750  
Africa anno . . . . . 2700  
Brazil . . . . . 2750  
Numero avulso . . . . . 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . 100  
Annuncios commerciaes, pagos  
adiantadamente, publicam-se por  
contracto prévio e os litterarios em  
troca d'un exemplar.

## A questão da Madeira

Com honra e dignidade para Portugal liquidou-se já esta maldadada questão, não entregando o governo nem um centil das 650:000 libras, indevidamente reclamadas pelo sr. Hinton.

Quando o gabinete da presidência do sr. Conselheiro Veiga Beirão tomou conta dos sellos do estado, estava já pendente essa reclamação que trouxe *espavorida* as opposições e que lhes serviu de arma de ataque para derrubar um governo que tem a confiança plena da corda e do paiz.

As opposições que deviam, por patriotismo, collocar-se ao lado do governo para levar a bom termo um conflicto que tinha por fim arrancar ao nosso thesouro a importante quantia de 650:000 libras, resolveram enveredar por um caminho bem diverso, procurando por todas as formas e feitos crear embaraços á acção devotadamente patriótica do actual gabinete—a liquidação do conflicto com a honra e prestigio pa-ta o paiz.

As opposições seguindo a orientação adrede delmeada para desgostar os estadistas que fazem parte do gabinete e principalmente o illustre estadista a quem está confiada a pasta das Obras Publicas, mostraram d'um modo claro e insophismavel a pouca ou nenhuma conta em que teem os interesses mais vitaes da nação.

Antepoem a tudo as suas desmedidas e anti-patrióticas ambições.

Tudo desvirtuam e tudo lhes serve para derrubar o ministerio que lhes não agrada, nem pôde agradar, por gerir com o maximo escrupulo os negocios publicos e ainda por ter o apoio da grande maioria da nação.

## Os republicanos

Já aqui por algumas vezes me tenho referido, ainda que ao de leve, aos senhores republicanos; e hoje mais uma vez lhes consagrarei estas duas linhas, analysando escrupulosamente as suas nobres e invulgares qualidades, já como simples homens, já e sobretudo como futuros redemptores desta nossa Patria desditosa.

Esta honra, aliás merecida, que lhes tributo, é motivada pela encendrada sympathia que para com elles

tenho, e porque os creio dignos de todos os elogios, ainda os mais caros, attendendo á grande e benefica influencia do seu ideal.

Porém não é esta a razão principal que me move ao louvo; outra mais forte e com certeza mais valiosa, ao menos para mim, e vêr todas as suas santas doutrinas e consoladoras e saltares palavras postas por elles em execução, combatendo assim reñhida e victoriosamente, por meio do exemplo, o bem conhecido adagio:—*bem prega Frei Thomaz*. . . Eis a razão mais valente que me incita e incitará, caso continuem, ao meu desapaixionado e inteiramente sincero louvor, que sempre estarei disposto a patentear para que ess'outros de má fé me imitem.

Não pretendo com isto dizer que todos os republicanos sejam uns verdadeiros e immaculados modelos. Alguns ha, posto que mui poucos, que não professam a mesma doutrina, que vão de encontro a tão bellos e attraentes principios da democracia bem entendida, edificante, no nosso paiz. Lamento-os, creiam. E' desolador vêr filhos rebeldes, que calquem impiedadamente maximas tão sublimes!

Porque não trilharem, unidinhos, o caminho da verdadeira e unica felicidade?! Porque não trabalharem, como se um só fossem, para a redempção da Patria, sua mãe extremamente querida?! . . . Conformemo-nos, porém. Leis da natureza, dirão elles, e nós também e... em côro.

Quando leio, e sempre com interesse indescrivivel, as economias, por exemplo, feitas pela exemplarissima camara de Lisboa, sinto imensa magua que as demais do reino a não sigam.

Segundo o nosso collega «O Liberal» esta modelar camara deu de lucro ao paiz e portanto ao povo nada menos que cento e sessenta contos para cima, quantia economizada com a agua e o gaz; e não obstante a cidade de Lisboa continua na mesma limpeza, como diz o referido jornal, senão ainda superior á dos annos em que

a camara era genuinamente monarchica. Grande triumpho, na verdade!

A carne, como é do dominio de todos, embarateceu uns tantos reis em kilo. Se alguma vez também a dita camara tem faltado á bem escusada praxe de illuminar a fachada do edificio em dias de gala, é unica e exclusivamente para se aproveitar esse dinheiro, somma exorbitante, um verdadeiro desperdicio. E se mais não tem feito em beneficio do pobre povo lisboeta, que ha tantos annos suspira por felicidade, é devido a esses patifes dos reaccionarios—este o verdadeiro termo. Maldita casta! . . .

Porque se não entrega, por uma vez, a direcção desta carcomida náu, Portugal, a esses peritos pilotos?

Vêr-se-hia, em poucos mezes, quanto seriamos felizes!

O pobre, deixa-lo-hia de ser, tornar-se-hia rico; porque os alimentos e tudo o mais indispensavel a um viver desafogado se adquiriria quasi ou talvez por completo gratuitamente. E assim seria uma felicidade sem limites.

Oh! . . . bemvindo seja o dia da proclamação da republica!

Emmanuel.

## O cometa de Halley

**Vê-se de madrugada. A terra atravessará a sua cauda que é composta de gazes venenosos. E' facil escapar ao perigo.**

No principio de março passado, o cometa de Halley podia vêr-se á tarde, logo após o desaparecer do sol no horizonte. Apresentava-se como um pequenino ponto nebuloso. Os astrónomos lograram vê-lo mais desenvolvidamente mercê de instrumentos poderosos.

Mostrava-se com a apparencia de um V, vendo-se-lhe o núcleo no centro da cabeleira. Depois foi-se aproximando successivamente do sol, foi mergulhando cada vez mais na luz intensa do astro central confundindo-se por fim com ella e tornando-se invisivel.

Em 28 de março estava do outro lado do sol em relação á terra (conjuncção superior).

Depois começou a apparecer de madrugada, mostrando-se cada vez mais cedo.

O cometa vae na realidade aproximando-se mais do sol até 20 d'este mez, sendo n'esse dia que se realisa a passagem no perihélio.

Entre 28 d'abril a 6 de maio o cometa deve passar proximo de Vénus, e é possível que de essa aproximação resulte modificar-se não só a órbita do cometa mas ainda a sua velocidade.

Nada se pôde, porém, calcular por não se conhecer exactamente o valor da sua massa (peso) mas é bem possível que depois de 20 d'este mez se notem muitas modificações, e assim a passagem da terra através da cauda pôde vir a apressar-se, isto é, a realisar-se um pouco antes ou depois de 18 de maio.

Seja como fôr, devemos atravessar a cauda do cometa.

Esta é muito tênue, mas se nenhum receio pôde haver a respeito dos resultados mechanicos da sua travessia, o mesmo se não pôde afirmar dos seus efeitos chimicos.

A presença do cyanogénio parece caso averiguado.

Este gaz, é como se sabe, extremamente venenoso, tem a densidade de 1,8 em relação ao ar, sendo portanto mais pesado do que este; liquifaz-se a 25 graus abaixo de zero e solidifica-se a 34 graus.

E' portanto, certo, que uma vez espalhado no ar em quantidade importante, viria a concentrar-se nos pontos baixos da terra.

Mas apresenta-se elle tanto rarefeito na cauda do cometa que nenhum susto deve causar.

Ainda assim, se os espiritos mais timoratos se não sentirem tranquilos podem fazer o que diz o sr. Eduardo Guillaume, de Paris: Conservar-se a gente durante a passagem da cauda do cometa n'uma casa bem fechada, por onde o ar exterior não possa entrar senão depois de purificado do cyanogenio, bastando para isso, fazel-o passar através d'uma chamma.

Eis o que respiguei de alguns jornaes.

A. I.

## As feições de Christo

Publio Lentulo, antecessor de Pilatos no governo da Judeia, escreveu ao Imperador dos romanos, descrevendo as feições de Christo, a seguinte carta cujo original latino se conserva no Palacio dos Príncipes Besarini:

Tenho entendido, ó Cesar, que deseja saber quanto agora te vou narrar, havendo aqui um homem adornado de grandes virtudes, chamado Jesus Christo, que o povo chama propheta, e os seus discipulos têm-no por divino, e dizem que

é Filho de Deus, Creador do Ceo e da Terra, e de todas as coisas que n'ellas se encontram ou foram feitas.

E na verdade, ó Cesar, todos os dias se ouvem coisas maravilhosas de este Christo: resuscita mortos, e cura os enfermos com uma só palavra.

Homem d'uma estatura bem proporcionada, é muito bello no aspecto e tem tanta magestade no semblante que os que olham para elle sentem-se obrigados a amal-o e a temel-o.

Tem os cabellos da côr da noz bem madura, e estendidos até ás orelhas e das orelhas aos hombros são da côr da terra, porém, mais resplandecentes.

Tem o cabelo repartido na testa, segundo o uso dos Nazarenos.

A fronte é plana, mas muito serena, a cara sem rugas ou manchas, d'uma côr modesta, o nariz e os labios, muito bem formados.

A barba é espessa e assemelha-se aos cabellos; não é muito comprida, mas é repartida no meio; o seu olhar é muito espantoso e grave; os seus olhos são como os raios do sol e ninguém pôde fital-os no seu rosto, em razão do esplendor que d'elle se irradia; quando reprehende espanta; quando faz advertencias choraz faz se amar e é alegre com gravidade.

Dizem que ninguém jámais o viu rir, mas, sim, chorar.

Tem as mãos e os braços muito bellos; na conversação dá contentamento a muitos; porém raras vezes se vê; e quando se encontra, é muito modesto no aspecto, e na presença é o homem mais bello que pôde vêr-se ou imaginar-se, inteiramente parecido com a sua mãe, que é a joven mais bella que jámais se viu n'estas regiões.

Porém, se a tua Magestade, ó Cesar, deseja vel-o, faz-m'o saber que eu ful-o-hei logo enviar.

Nunca estudou coisa nenhuma, e todavia sabe todas as sciencias: caminha descalço, e com a cabeça descoberta. Muitos ha que se riem d'elle, quando o vêem; porém, quando estão na sua presença e fallam com elle, tremem e ficam estupefactos.

Dizem que nunca se viu nem ouviu um homem assim, n'estas regiões.

E, na verdade, segundo me dizem os Hebreus, nunca se ouviram conselhos como es que sahem dos seus labios, nem doutrina como a que ensina este Christo, e muitos judeus o têm por divino e crêem n'elle, e muito caramunham d'elle, dizendo que é adversario da tua Magestade, ó Cesar.

Eu sinto-me muito molestado por estes Hebreus malignos.

Diz-se que nunca causou



desgosto a ninguém, mas pelo contrario, todos os que o conhecem e que o têm experimentado, dizem ter recebido d'elle beneficios e saúde.

Todavia, ó Cesar, estou promptissimo a obedecer-te, e quanto me ordenares será executado. Adeus.

Jerusalem, dia septimo da mesma lua.

De tua Magestade, fidelissimo e obedientissimo.

Publio Lentulo

Governador da Judeia.

### Os gatos

Acontece a muito boa gente.

E' cada gato que parecem dois.

Alguns podem passar, mas outros ha que prejudicam por completo o sentido d'aquillo que escrevo, e os sabios desatam a chamar-me Calino.

Vem isto a proposito da gataria com que sahio no ultimo numero do *Noticias de Guimarães*, o que escrevi sob a epigraphe: «*Modos de vêr*».

Não reví a prova e julgo que ninguém se deu a esse trabalho.

Paciencia.

Como não sou jornalista de profissão, mas simples amator, o caso não vae por certo influir, nos valores que me tinha de dar o jury formado pelos intellectuaes cá da terra que costumam apreciar as minhas provas escritas.

Conheço bem a intellectualidade d'esses *meninos*.

Para quem é bacalhau basta.

Já me aconteceu o seguinte, que eu não rectifiquei:

Quando noticieei no «*Janeiro*» o assassinato do infeliz sargento Alves, escrevi referindo-me ao cabo assassino:—«*que maus instinctos se abrigam n'aquelle coração*». E no «*Janeiro*» appareceu o seguinte:—«*que maus figados se abrigam n'aquelle coração*».—

Houve logo quem fizesse espirito de vinho, em postaes, em cartas e até n'alguns jornaes!

Julgam que me ralei com isso?

Era o que me faltava.

A terra continuou a girar em volta do seu eixo, e eu continuei a rabiscar nas folhas.

A'quelles que por esperotos de mais viram no caso uma *calinada*, apenas responderia, se me dêsse a esse incommodo.

—V. Ex.<sup>as</sup> são dos taes que quando nasceram apagaram a luz com as orêlhas.—

Ou por outra e mais claramente—Vocês são burros.

Com isto não os enfado mais e até á primeira.

A. I.

### Vão-se os Deuses

Do considerado jornal portuense o nosso presado collega «*A Palavras*» transcrevemos o que abaixo segue:

#### A questão dos tabacos

«Quando se assignou o actual contracto dos tabacos o «*Século*» publicou em artigo de fundo, que consta lhe rendeu umas centenas de mil reis, o retrato do sr. Teixeira de Souza junto com o d'El-Rei D. Carlos.

Pois esse artigo, em que se se exaltava o patriotismo e a capacidade governativa do sr. Teixeira de Souza, causou logo um riso extraordinario n'aquelles que conheciam bem os dois contractos—o progressista e o actual.

A intrujice do «*Século*» e de quem lhe pagou o artigo está patente.

O contracto actual era e é mais oneroso e em peiores condições que aquelle que foi atacado pelos dissidentes dando pretexto á scisão do sr. Alpoim e amigos.

Pelo primeiro, os lucros eram mais positivos para o Estado e nunca a Companhia poderia exornar-se do compromisso, tendo de aguentar-se até ao fim do estipulado, quer perdesse, quer ganhasse.

Pois agora está já convocada a assembleia geral ou vae sê-lo brevemente afim de fazer entrega ao Estado da exploração contractada com a Companhia.

Se isto acontecer, que dirá o «*Século*» e mais os snrs. Alpoim, Centeno & C.?

Estamos para vêr.

Lá se lhes vae a gloria da dissidencia. Era o contracto o seu brazão dourado; que lhes restará depois?»

D'esta gloria o maior quinhão pertence innegavelmente ao bando teixeirista visto o seu glorioso chefe ter sido o auctor do famoso contracto.

A gloria porem é tamanha que chega bem para os dous bandos alliados—os teixeiristas e os dissidentes.

Que lhes preste e que o nosso collega «*O Regen erador*» vá archivando para a sua collecção.

### Registo azul

Regresso do Porto o nobre titular sr. conde de Margaride.

Tem estado algo encommodado o nosso amigo sr. padre Antonio Monteiro.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa ausentou se para Coimbra o nosso queridissimo amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, digno lente cathedratico da Universidade.

Esteve entre nós o sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro d'Estado honorario.

Continua a sentir consideraveis melhoras o nosso presado amigo e bemquisto cavalheiro o sr. José Ribeiro Martins da Costa. Muito folgamos.

Passou na segunda-feira passada o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Ferreira Ramos, gentilissima filha do nosso presado amigo sr. Antonio Ferreira Ramos.

Embora tarde, enviamos a sua ex.<sup>a</sup> os nossos cordeaes parabens.

Acha-se completamente restabelecido o nosso presadissimo amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, distincto solicitador do fóro vimarense.

Cumprimentamol-o mui affectuosamente.

### Conferencia

O illustre lente da Universidade sr. dr. Alves dos Santos, realisou no passado domingo uma conferencia no salão nobre da Sociedade M. Sarmiento, que se via quasi cheio de senhoras e de cavalheiros d'esta cidade, que foram alli para ouvirem a palavra fluente do

illustre orador que agradeceu primeiramente a honrosa missão de que o incumbiram, pedindo ao auditorio que estivesse á vontade e que o interrompesse sempre que visse que elle conferente, fosse menos verdadeiro nas suas affirmações.

Comença em seguida a sua conferencia, tomando por thema—«*Educação infantil e pedagogica escolar*»—, thema que desenvolveu proficientemente.

Os applausos succedem se, sendo o orador por vezes interrompido.

O sr. dr. Alves dos Santos disse que viria fazer alli outra conferencia, não indicando, porém, o assumpto que tratará.

A conferencia terminou ás 10 horas da noite.

### Agradecimento

*Luz Pereira Loureiro, na possibilidade de ter commettido qualquer falta involuntaria, do que pede desculpa, vem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres, e missa do 7.º dia por alma de sua muito saudosa esposa Maria Angelina Martins Ribeiro Loureiro.*

*Egualmente agradece a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado.*

*Tambem, e ainda por este meio, apresenta o seu eterno agradecimento ao Ex.<sup>mo</sup> Dr. Alberto Lobo e a toda a bondosa e illustre familia do Ex.<sup>mo</sup> general Antonio Eduardo Alves de Noronha, pelas muitissimas provas de dedicação e carinho com que acompanharam e trataram durante a sua prolongada doença.*

### Theatro D. Affonso Henriques

Nas noites de 21 e 22 do corrente, realisam-se n'este theatro dois espectaculos promovidos pelo empresario de Braga sr. A. Sá, subindo á scena a peça *Viuva Alegre* e a revista *A's Armas*, que tanto successo tem obtido no theatro Carlos Alberto, do Porto.

No elenco da Companhia figuram nomes de distinctos actores e actrizes.

A assignatura para estas duas unicas recitas, acha se aberta na tabacaria Havaneza, ao Toural.

### El-Rei

Encontra-se completamente restabelecido do ataque de grippe de que foi accomettido S. M. El-Rei D. Manoel II.

### Suicidio

Suicidou-se hontem, lançando-se ao rio Ave, o capitalista sr. Joaquim Martins Macedo e Silva, corcheido tambem pelo herdeiro da D. Rita.

A noticia correu veloz pela cidade onde o infeliz suicida era geralmente estimado pelas suas bellas qualidades, sendo muito esmoler.

Dizem que a causa do suicidio, foram desgostos de familia que o tratava mal.

Espirito fraco começou a empregar no modo como era tratado e tomou a triste resolução de se lançar ao rio Ave d'onde foi tirado o cadaver e conduzido para a capella de Campellos, sendo o seu funeral feito sem pompa e directamente para o cemiterio publico, d'esta cidade.

### Relatorio

Recebemos o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal, da Companhia dos Banhos de Vizella.

Agradecemos.

### Egreja parochial

A expensas do grande benemerito nosso illustre conterraneo sr. Conde d'Agrolongo, vae construir-se nas Caldas das Taipas, junto ao penedo de Trajano, um novo templo no qual ficará installada a igreja parochial de S. Thomé de Caldeellas.

### Moedas falsas

Todos os recebedores e thesoureiros dos estabelecimentos do Estado foram auctorisados a cortar em duas partes todas as moedas que lhe forem apresentadas desde que as considerem falsas.

### Associação dos Curtidores e Surradores de Guimarães

Solemnizando o 4.º anno da sua fundação mandou esta prestimosa associação rezar uma missa em suffragio das almas de seus socios fallecidos, no templo da V. O. T. de S. Francisco, no domingo ultimo.

Finda a missa houve sessão solemne na sua séde, á rua de Villa Flôr, descerrando-se n'essa occasião o retrato do saudosissimo bemfeitor d'aquella collectividade sr. Antonio Pereira de Souza.

### Donativo

O nosso presado amigo sr. Simão da Costa Guimarães, digno commandante dos Bombeiros voluntarios, d'esta cidade, offereceu ultimamente a quantia de 50000 reis, para a caixa de soccorros da Associação dos Curtidores e Surradores de Guimarães.

Bem haja.

### Festividade

No domingo proximo realisase na parochial igreja de Urgezes, uma festividade ao martyr S. Sebastião, que constará de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão e procissão.

Tambem haverá arraial e leilão de prendas.

### Agradecimento

Manoel Fernandes da Silva Corrêa, não podendo esquecer as inequivocas provas de consideração e estima que recebeu durante a sua ultima doença, agradece do coração a todas as pessoas que zelosamente se interessaram pelo seu estado de saúde, e em especial aos distinctissimos médicos s. Drs. Antonio Baptista Leite de Faria e Fernando Gilberto Pereira, que, na sua alta competencia foram d'uma dedicação paternal.

Guimarães, 14 de abril de 1910

### Pianos e orgãos

Encontra-se no Collegio da Sagrada Familia, d'esta cidade, Antonio José dos Santos, que se encarrega de qualquer concerto e afinação de pianos, harmoniums e orgãos de igreja.

### Fallecimentos

Victimado por uma *angina pectoris*, falleceu na segunda-feira passada, na sua casa da Fonte, freguezia de Villa Nova das Infantas, o nosso querido amigo e estimado conterraneo sr. Eugenio Pastor.

O saudoso morto, contava 54 annos d'idade e era aqui geralmente estimado pelas suas bellas qualidades e fino tracto, causando por isso o seu passamento geral impressão.

Eugenio Pastor, que era um distinctissimo violinista, fazia parte da orchestra do theatro de S. Carlos, de Lisboa.

Os funeraes por alma do pranteado extinto verificaram-se hontem na parochial d'Infantas, com selecta assistencia de cavalheiros e ecclesiasticos, fechando o caixão o sr. João Gualdino Pereira.

A familia dorida enviamos o nosso cartão de condolencias.

Tambem se finou hontem pelas 2 horas da madrugada, na sua residencia á rua de S. Paio, o nosso amigo sr. Ernesto Pinto da Cunha Abreu, proprietario d'esta cidade.

O inditoso moço, que contava apenas 29 annos d'idade, era dotado de um bello caracter e d'um bondoso coração.

O funeral por alma do saudoso extinto tem logar hoje no templo da V. O. T. de S. Francisco, pelas 6 horas da tarde.

A toda a familia enluctada e especialmente a sua desolada mãe a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Quiteria Pinto Abreu, enviamos sentidos pezames.

### Madame J.<sup>ne</sup> Laborde

#### Estação de Verão

A' sua distincta clientela em Guimarães, tem Madame Laborde, a honra de participar que 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> feira proxima, se achará de passagem n'esta cidade acompanhada pela sua encarregada M.<sup>me</sup> Gabrielle Guyara, onde no Grande Hotel do Toural, póde submetter-lhe um selecto sortido de vestidos, chapéus de verão, bem como lindos bonnets modernos.

Approveitará da sua estancia n'esta cidade, para tomar as devidas medidas necessarias.



**Missa**

A briosa direcção da Associação dos Empregados do Commercio, d'esta cidade, mandou celebrar na quinta-feira passada, na igreja da Collegiada uma missa em suffragio da alma do bondoso e caritativo cidadão sr. Antonio Pereira de Souza.

A luctuosa cerimonia assistiu toda a direcção com a sua bandeira, muitas damas e cavalheiros e a ex.<sup>ma</sup> familia do-rida.

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

NO Juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando e chamando os co-herdeiros Francisco José Lopes, solteiro, maior, negociante, residente na rua de Sam Christovão n.º 3, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil e Christovão José Lopes, solteiro e maior empregado commercial, residente na rua Treze de Maio n.º 46, da cidade do Pará, dos mesmos Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de seu pae Manoel José Lopes, morador que, foi no logar do Sequeiro, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca, e n'elie deduzirem seus direitos nos termos da lei, e para o mesmo fim são citados quaesquer crédores ou legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca.

Guimarães, 10 de março de 1910.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,  
Manoel Dias d'Oliveira

**Urgente**

Na ourivesaria Silva Guimarães, à rua da Rainha, foram depositados dois anneis de ouro, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando toda a despesa de este annuncio.

**Gazometro de acetylene**

Vende se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.

N'esta typographia se diz.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Arrematação**

1. PRAÇA

(1.<sup>a</sup> Publicação)

NO dia 1.<sup>o</sup> do proximo mez de Maio, ao meio dia, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua de Lamellas, d'esta cidade, vae á praça para ser vendido em hasta publica pelo maior lance offerecido acima da avaliação, o seguinte predio:

Um logar e casas terreas telhadas, sito no logar da Rechã, da freguezia de Sam Lourenço de Sande, d'esta comarca, com terreno de lavradio e horta, com arvores de vinho e com dous sualcos, descripto na conservatoria respectiva sob n.º 1:149 a folhas 234 verso do livro B—7.<sup>o</sup>, avaliado na quantia de 180.000 reis.

Este predio pertence ao casal da inventariada Anna Maria Ferreira, casada, e moradora que foi na referida freguezia de Sam Lourenço de Sande, e vae á praça por deliberação do conselho de familia, no inventario orphanologico em que é cabeça de casal o viuvo Antonio da Silva, para pagamento do passivo.

As despesas da praça assim como a contribuição de registo por inteiro, são pagas pelo arrematante.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 11 de abril de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Caetano de Faria Lima.

**Officina de ourives**

— DE —

Manoel H. Neves

Rua da Rainha n.º 101

GUIMARÃES

N'esta officina execute se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

**As almas generosas**

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

**Catalogo Theatral**

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**Horario dos combolos**

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

**Sapataria Vimaranense**

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha, ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado deluxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

**HIGH-LIFE**

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creança.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

**OBSERVAÇÕES**

1.<sup>a</sup> Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.<sup>a</sup> Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.<sup>a</sup> A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.



**Salgado**  
**LOJA DE MODAS**

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora.  
Calçado de borracha para homem e senhora.  
Pelles e guarnições de pennas.

Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Fellerines grande sortido.

Luvras de agasalho para senhora e homem.

Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

**Em casa do Salgado**

Rua de Santo Antonio



**MERCEARIA**

DE

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**Hotel e Restaurante**

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

É dirigido com todo o azeio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

**Grandes Armazens**  
**de cereaes**

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

*Não quereis ter feridas?*

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

**Cream of Wheat**

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

**VENDEM-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

**Vinho Gazozo**

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, 12000, 12100, 12200 a 12300 rs.

*Quereis andar agasalhados?*

Compre no Salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolinas, meias, ecroulas, etc.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

**A VIMARAENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

**ALTO AQUI!**

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colcheiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:  
Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante.  
Idem, de fina e delicada *cortiça*,  
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!  
Ditos, de *crina* vegetal e animal,  
Um encanto, um sonho tornado real!  
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,  
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...  
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,  
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...  
Ditos d'arame, gymnastico e fino,  
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino! ?  
Idem, de folhelho, bom e rangedor,  
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!  
Ditos de *sumatima* mui deleitosa,  
O ideal de *la nina salerosa*;  
Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*,  
Que deve ter toda a senhora casada;  
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,  
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;  
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,  
Na verdade,

**Entende o Senhor Agora?!**

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.